



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA
EM SAÚDE

GUIA PARA IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS AMIGÁVEIS PARA ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO

1ª Edição

São Luís
2025



SES
Secretaria de Estado
da Saúde

Estado do Maranhão
Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde
Gerência de Atenção Primária em Saúde

GUIA PARA IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS AMIGÁVEIS PARA ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO

São Luís
2025

2025. Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governador do Estado do Maranhão

Carlos Orleans Brandão Junior

Secretaria de Estado da Saúde

Tiago José Mendes Fernandes

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa

Gerência de Atenção Primária em Saúde

Willian Vieira Ferreira

Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

Dennyse Cristina Macedo Alves

Elaboração e Revisão:

Dennyse Cristina Macedo Alves –COORDASCA/GERAPS/SAPAPVS/SES

Ayesca Thaynara Toneli da Silva- COORDASCA/GERAPS/SAPAPVS/SES

Dejane Maria Galvão Sousa Leite- COORDASCA/GERAPS/SAPAPVS/SES

Karina Martins e Silva Braga- CDSTAIDS/GERAPS/SAPAPVS/SES

Sonia Maria Marques Ferreira- CDSTAIDS/GERAPS/SAPAPVS/SES

Ana Luísa Borges- CAPPES/ GERAPS/SAPAPVS/SES

Janete Valois Ferreira Serra- CAPPES/ GERAPS/SAPAPVS/SES

Anize Ângela da Silva- COORDASMAD/GERAPS/SAPAPVS/SES

Nelma Pereira da Silva- COORDASMAD/GERAPS/SAPAPVS/SES

Revisão:

Dennyse Cristina Macedo Alves - COORDASCA/GERAPS/SAPAPVS/SES

Maranhão, Secretaria de Estado da Saúde.

Guia para Implantação dos Serviços Amigáveis para Adolescentes na Atenção Primária em Saúde no Estado do Maranhão/ Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. – São Luís, 2024.

10 f.

1. Saúde do Adolescente. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Serviços de Saúde Amigáveis. 4. Políticas Públicas de Saúde. I. Título.

CDU 613.96(812.1)

Catálogo: Josélia Pereira Rodrigues – CRB13/918.

Apresentação

A Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e da Vigilância em Saúde (SAPAPVS) tem como missão cuidar da população, integrando as ações de Atenção Primária e de Vigilância em Saúde nas regiões para um Maranhão mais saudável. Para fortalecer esse compromisso, este guia foi desenvolvido como uma ferramenta de apoio, assegurando a aplicação correta dos procedimentos e diretrizes e contribuindo para a melhoria contínua da assistência em saúde, promovendo a equidade no atendimento à população maranhense.

A SAPAPVS é composta pelas seguintes gerências:

- ✓ Gerência de Atenção Primária em Saúde
- ✓ Gerência de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador
- ✓ Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças
- ✓ Gerência da Política de Atenção à Saúde no Trânsito
- ✓ Gerência de Acompanhamento e Controle das Unidades Regionais de Saúde
- ✓ Gerência de Saúde Digital, Inovação e Informação em Saúde
- ✓ Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão – Instituto Oswaldo Cruz

Com a colaboração de todos os profissionais, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a saúde no Maranhão, promovendo ações integradas e qualificadas que atendam às necessidades da população.

Contamos com você para fazer a diferença!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO.....	4
3. ACOLHIMENTO E ACESSO DE ADOLESCENTES.....	4
3.1. Acolhimento Amigável.....	4
3.2. Construção de Vínculos.....	5
3.3. Estímulo à Confiança.....	5
4. PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS.....	5
4.1. Hábitos Saudáveis.....	5
4.2. Educação em Saúde.....	6
5. EQUIDADE E DIVERSIDADE.....	6
5.1. Reconhecimento de Singularidades.....	6
5.2. Gênero e Sexualidade.....	6
6. SAÚDE MENTAL	8
6.1. Apoio Psicológico.....	8
7. ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	9
7.1. Parcerias Intersetoriais.....	9
7.2. Engajamento Digital.....	9
7.3. Autoconhecimento e Desenvolvimento de Habilidades.....	9
8. CONCLUSÃO.....	9
REFERÊNCIAS.....	10



1. INTRODUÇÃO

No Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária se apresenta como o acesso de primeiro contato, ou seja, a porta de entrada e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS). É um espaço privilegiado para o atendimento à população adolescente, acesso esse que não se restringe ao ambiente das Unidades Básicas, mas a qualquer lugar onde seja possível promover o cuidado e intervir nos determinantes sociais, considerando a perspectiva de atuação no território, como escolas, associações, igrejas, centros de convivência e outros dispositivos da comunidade, sejam governamentais ou não governamentais.

A adolescência, portanto, é uma fase marcada por diversas transformações biopsicossociais, e nesse contexto, um momento de desenvolvimento complexo e dinâmico com oscilações relevantes entre indivíduos, variantes e contextos socioculturais. Reflete a necessidade do cuidado de forma integral, de acordo com as singularidades, ponderando aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais, condicionando especificidades em detrimento de sua faixa etária.

2. OBJETIVO

Este guia tem como objetivo apoiar a implantação de serviços de saúde amigáveis para adolescentes na atenção primária dos municípios do Estado do Maranhão. Baseado em princípios de equidade, respeito às diversidades e promoção de direitos, este documento fornece orientações práticas para a criação de um ambiente acolhedor e eficaz para adolescentes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

3. ACOLHIMENTO E ACESSO DE ADOLESCENTES

3.1 Acolhimento Amigável

- Acolher os/as adolescentes de forma cordial e compreensiva.
- Evitar julgamentos e preconceitos.
- Estabelecer uma comunicação sensível e empática, considerando a linguagem verbal e não-verbal.

- Praticar a escuta ativa.
- Garantir a confidencialidade do atendimento/consulta.
- Proporcionar uma ambiência adequada, com elementos que considerem o ciclo de vida dos(as) adolescentes.

LEMBRETE: Caso contrário ocorra, pode haver o afastamento do/a adolescente, ocasionando a perda da oportunidade de tratamento e/ou adesão ao serviço de saúde.

3.2 Construção de Vínculos

- Disponibilizar tempo adequado ao atendimento dos(as) adolescentes.
- Possibilitar horários e datas de agendamento.
- Incluir a família no processo, respeitar o sigilo e os acordos estabelecidos com o(a) adolescente.
- Respeitar autonomia do(a) adolescente.

LEMBRETE: as relações são construídas a partir das experiências e as experiências positivas geram confiança e ajudam a estabelecer vínculos.

3.3 Estímulo à Confiança

- Respeitar as diversidades de gênero, raça, orientação sexual e cultura.
- Garantir sigilo e privacidade durante os atendimentos.
- Explicar situações em que o sigilo pode ser rompido.

4. PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

4.1 Hábitos Saudáveis

- Incentivar práticas de atividades físicas, alimentação balanceada e higiene pessoal.

- Realizar campanhas de conscientização sobre saúde mental, uso de álcool e outras drogas, e prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis - ISTs.
- Realizar campanhas de sensibilização sobre o impacto do uso excessivo de telas na adolescência.

4.2 Educação em Saúde

- Promover ações organizadas em grupos, preferencialmente envolvendo os (as) adolescentes, para discutir atividades educativas sobre sexualidade, direitos reprodutivos e prevenção das violências.
- Fornecer materiais didáticos adequados ao ciclo de vida e interativos para engajar os (as) adolescentes.
- Proporcionar estratégias para engajar mais esse público adolescente, como por exemplo, fixar caixas de perguntas e opiniões pela UBS, afim de nortear as temáticas das ações em saúde direcionada a sanar as dúvidas existentes.

5. EQUIDADE E DIVERSIDADE

5.1 Reconhecimento de Singularidades

- Adaptar serviços às necessidades específicas dos (das) adolescentes, considerando seu contexto social, econômico e cultural.
- Promover a interculturalidade e que respeite as diferentes identidades e expressões dos (das) adolescentes.
- Promover rodas de conversa com os (as) adolescentes, considerando seus contextos de vida, incluindo identidade de gênero, religião, etnias e outras singularidades.

5.2 Gênero e Sexualidade

- Fornecer informações e aconselhamento sobre saúde sexual e reprodutiva sem discriminação.
- 

- Garantir acesso a métodos contraceptivos e informações sobre prevenção de ISTs e HIV/AIDS.
- Disponibilizar a prevenção combinada voltada aos adolescentes.
- Considerar atendimento de adolescentes e jovens como populações prioritárias, pois requerem novos modos de produzir saúde, exercício de sua sexualidade vivenciado de maneira peculiar (sensações corporais, relação com o outro, curiosidades e desejos ainda desconhecidos e explorados), que podem colocá-los em situações vulneráveis.
- Possibilitar abordagem com os adolescentes de maneira privativa, para que tenha condições de responder questões que visam avaliar adequadamente seu estilo de vida e história sexual. A partir desse ponto, apresentar estratégias de prevenção que considere suas especificidades e contexto, assim como seu momento de vida.
- Oportunizar o acesso aos insumos de prevenção (preservativos internos e externos e gel lubrificante) e orientação sobre uso correto.
- Oportunizar de forma anual, acesso aos testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B e C, bem como, o autoteste para HIV e exames para outras infecções sexualmente transmissíveis, podem e devem ser atendidos sem a presença do responsável. Deve-se ser avaliado se o adolescente tem condições e discernimento para receber um resultado reagente e os demais encaminhamentos necessários.
- Possibilitar acesso às vacinas de hepatite B e HPV, conforme Calendário Nacional de Vacinação de Adolescentes e Jovens (caso não tenham vacinado).
- Garantir Profilaxia Pós-Exposição (PEP) para HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis em situações de violência sexual e relação sexual consentida, sem uso dos preservativos internos ou externos.
- Oportunizar o acesso a Profilaxia Pré-Exposição para HIV a partir dos 15 anos de idade, com peso corporal igual ou maior que 35 kg, sem a necessidade de presença ou autorização de pais ou responsáveis, com direito à privacidade e sigilo.

Figura 1 – Estratégias de prevenção combinada para o HIV voltadas às populações-chave e prioritárias.



HIV: Vírus da imunodeficiência humana.
Fonte: Ministério da Saúde.

6.SAÚDE MENTAL

6.1 Apoio Psicológico

- Oferecer suporte por meio de uma equipe multiprofissional, onde sejam abordadas questões referentes a autoestima, imagem corporal, transtornos alimentares e outras demandas identificadas, assegurando o cuidado emocional e mental integral do(a) adolescente.
- Acolher e praticar escuta qualificada para o devido escalonamento de cuidados (cuidado compartilhado) das demandas de emocional e de saúde mental dos(as) adolescentes, assegurando o perfil assistencial adequado, de acordo com o nível de complexidade identificado.
- Promover ações de sensibilização sobre segurança, prevenção de acidentes e de lesões intencionais.

- Propiciar espaços de escuta ativa e acolhimento para adolescentes em situação de vulnerabilidade.

7. ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

7. 1 Parcerias Intersetoriais

- Estabelecer parcerias com escolas, organizações comunitárias e outras instituições para promover a saúde dos(das) adolescentes.
- Realizar atividades fora das unidades de saúde, buscando espaços de convivência de adolescentes.

7. 2 Engajamento Digital

- Promover espaços de informações sobre saúde e serviços disponíveis utilizando plataformas digitais.
- Proporcionar acesso a canais de comunicação direta com os (as) adolescentes, facilitando o acesso a orientações e suporte.

7.3 Autoconhecimento e Desenvolvimento de Habilidades

- Promover ações que estimulem os adolescentes a desenvolverem uma perspectiva clara quanto suas habilidades com vistas ao ingresso no mercado de trabalho.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de serviços amigáveis para adolescentes na atenção primária em saúde - APS requer um compromisso contínuo com a promoção da equidade, respeito à diversidade e garantia de direitos. Este guia oferece um ponto de partida para a criação de um ambiente acolhedor, respeitoso, acessível e eficiente, contribuindo para a saúde integral dos adolescentes no Maranhão. Este guia foi elaborado com base em boas práticas e recomendações de saúde pública, adaptado às necessidades e realidades do estado do Maranhão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolo de atenção integral à saúde de adolescentes e jovens para profissionais da atenção básica*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_atencao_saude_adolescentes_jovens.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Diretrizes para serviços de saúde amigáveis para adolescentes*. Genebra: OMS, 2012. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241508316>. Acesso em: 10 jul. 2024.

PLAN INTERNATIONAL. *Cartilha de promoção de saúde para adolescentes*. Disponível em: <https://plan.org.br/estudos/promocao-de-servicos-amigaveis-de-saude-para-adolescentes/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

LINKS IMPORTANTES

BRASIL. Ministério da Saúde. *Proteger e cuidar do adolescente na atenção básica à saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Metodologias para trabalhos em grupo*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderneta de saúde do adolescente: feminina – 4. ed.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_feminina_4ed1rempr.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderneta de saúde do adolescente: masculino – 4. ed.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_masculino_4ed1rempr.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde

/saudegovma